

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA



Ata número cinco

Aos cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia de Alcântara (JFA), sita na Rua dos Lusíadas, n.º 13 em Lisboa, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alcântara, em sessão extraordinária, convocada por Elsa Maria Borges da Silva, sua Presidente, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º e do n.º 1 do artigo 13.º, ambos do Regimento da Assembleia de Freguesia de Alcântara (2017/2021), bem como do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 12.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Mesa de Assembleia foi liderada pela sua Presidente, Elsa Maria Borges da Silva e coadjuvada por Iolanda Rute de Oliveira Machado e Pedro Miguel Macedo da Silva, eleitos pelo Partido Socialista, (PS), respetivamente, como primeira secretária e segundo secretário em exercício. -----

Estiveram presentes, para além dos já mencionados, os seguintes membros: -----

David Miguel dos Reis Ferreira, Sónia Marisa Sousa Monteiro Gargaté e Isabel Fernanda Sola Morais, membros eleitos pelo PS; Emanuel Proença e Hugo Manuel Vargas Carolino, ambos membros eleitos pelo Centro Democrático Social/Partido Popular, (CDS/PP); Filipa Isabel Dias Correia Sequeira, membro eleita pelo Partido Social Democrata, (PPD/PSD); André Vieira Ribeiro Marçalo, membro eleito pela Coligação Democrática Unitária, (CDU) e Pedro Filipe Bugarín González Cabral Henriques, membro eleito pela Iniciativa Liberal, (IL). -----

Em representação do Executivo da JFA estiveram, nesta reunião, o seu Presidente, Davide Miguel Santos Amado, (PS), a Vogal Ana Margarida Barata Marques, (PS) e o Tesoureiro Bruno Gonçalves Dias Miguel, (PS). -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Borges da Silva, (PS), iniciou a assembleia às vinte e uma horas e cinco minutos. Deu as boas-vindas ao público presente, aos deputados,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA

representantes das várias forças políticas, aos membros do Executivo e ao seu Presidente e a todos os funcionários e colaboradores da JFA, que apoiam a reunião. -----

Cumprindo a ordem de trabalhos, leu o pedido de substituição da ausente, membro do PS, Cristina Maria Neves Pereira Campos, que se acha em isolamento, por se encontrar infetada com COVID-19. A eleita foi substituída pela candidata seguinte na ordem da respetiva lista, Isabel Fernanda Sola Morais. Apesar de outros membros do PS não poderem comparecer a esta reunião, por motivos de força maior, não lhes foi possível enviar, atempadamente, o pedido de substituição, pelo que este foi o único pedido consignado que, colocado a votação, foi aprovado por unanimidade. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, (PS), convocou o eleito, Pedro Miguel Macedo da Silva, (PS), para substituir o segundo secretário, Vasco Luís de Almeida Antunes, (PS), nesta reunião. -----

Nos termos do n.º 2 do artigo 19.º do Regimento da Assembleia de Freguesia (2017/2021), seguiu-se o momento destinado ao período de intervenção do público, -----

-----Intervenção do Público-----

Tomou a palavra o freguês Nuno Meireles, que iniciou a sua comunicação cumprimentando os membros da Mesa da Assembleia, os vereadores e o público presente. Justificou a sua intervenção referindo que “há cerca de quatro ou cinco anos, vê-se junto à garagem, na rua do antigo restaurante “Chefe Costa”, uma carrinha funerária, de matrícula IU-33-10, que está a ser utilizada por um senhor, como sua habitação, situação que me faz confusão. Durante o dia, enquanto há sol, o senhor sai e vai para os cafés; de noite regressa à carrinha”. Veio solicitar que se encontre outra solução para esta pessoa, referindo: “temos que dar espaço a todos, quer seja aos imigrantes ou a outros. Toda a gente tem direito a uma habitação digna, mas não sei se é o senhor que quer lá estar, que gosta da rulote”. --

Apresentou, seguidamente, outra questão, mencionando o local junto ao restaurante “O Cantinho”, no início da Rua da Cruz, “onde existe uma paragem de autocarros em que o passeio é alto e onde os carros, ao curvar, quando vem outro veículo em sentido contrário, são obrigados a encostarem-se e raspam as jantes, no passeio. Sugiro que se coloquem pinos de borracha para minimizar a situação”. -

Referiu ainda mais um caso que considerou poder “ser levado à reunião descentralizada do Moedas” já que acredita que o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa (CML) “é muito preocupado com a população e quer ajudar os lisboetas”. Diz a mesma respeito ao “facto de a carreira da Carris com o número setecentos e cinquenta e seis, que continua a não funcionar aos fins de semana e que causa

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA

alguns transtornos. Alcântara vai ter Metro e quantos mais transportes existirem, para a população, melhor. Também a questão de os comboios, em Alcântara-Terra, não funcionarem ao fim de semana; não existe bilheteira a funcionar, só uma caixa automática que, por vezes, não funciona. Existem estrangeiros que são encaminhados para papelarias/tabacarias, em Alcântara, para comprar bilhetes. Falei com pessoal da CP que diz que não compensa o funcionamento ao fim de semana. Se tiver uma loja que esteja fechada, ao fim de semana, é certo que não tem clientes; se estiver aberta e os fregueses tiverem conhecimento, certamente, a clientela aparece”. -----

A Presidente da Mesa de Assembleia da Freguesia, antes de passar a palavra ao Executivo, para resposta às questões colocadas, esclareceu que os veículos em que se alojam pessoas, como no caso mencionado pelo freguês Nuno Meireles, são considerados “alojamentos não clássicos”, pelo Censos do último ano. -----

Tomou a palavra o Presidente do Executivo da JFA, Davide Amado, (PS) que cumprimentou a senhora Presidente e todos os presentes. Dando retorno ao que acabara de ouvir, alegou que “o senhor Nicolay - nome do senhor que habita no veículo, está a ser acompanhado pelos Serviços da Ação Social da JFA, há dois anos e que recusou a sua integração num quarto, conseguido pelos serviços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Com esta recusa, a alternativa foi concorrer a habitação municipal e a última informação que obtivemos é que teve classificação, e aguarda-se que lhe seja entregue a chave da habitação. É acompanhado a nível de alimentação e outros apoios pela nossa Ação Social. O senhor está com alguns problemas graves de saúde”. -----

Quanto à questão colocada sobre a entrada por veículo motorizado no Bairro Jacinto, a mesma “já foi sinalizada, há algum tempo, à Direção Municipal de Mobilidade. Entendo que deve existir no local uma obra física para resolver a questão; outra solução seria retirar o estacionamento que existe no local contrário, mas não iria ser do agrado de muita gente. A situação já está sinalizada, perante a CML e já está referenciada”. -----

No que respeita à carreira número setecentos e cinquenta e seis, “não posso confirmar se é uma das carreiras das quais tenho falado com a Carris e com a CML; irei confirmar e sinalizar”. -----

Sobre a linha de cintura, “não é novidade para ninguém que sempre tenho defendido, quer o aumento da frequência, durante a semana, quer ao fim de semana. A linha de cintura é um método de transporte pesado, que temos no território, e entendemos que deve ser reforçada. A última informação, de há cerca de dois anos, era que faltavam carruagens”. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA

Retomando a primeira questão apresentada, sobre o senhor Nicolay e terminando a sua atuação, reiterou ser uma situação que “sempre acompanhamos e que preocupou bastante, mas felizmente tudo indica que será resolvido com a entrega da casa, que já foi atribuída”. -----

-----Período antes da Ordem do Dia (PAOD) -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Borges da Silva, (PS), conduziu à Assembleia de Freguesia informando que não foram apresentadas moções, nem comunicações a fazer, por parte da Mesa de Assembleia de Freguesia e convidou os membros da Assembleia a fazerem as suas intervenções. -----

Tomou a palavra Pedro Bugarín Henriques, (IL), que cumprimentou os presentes e referiu vir apenas dirigir um apelo ao Executivo, uma vez que, após leitura das propostas, considerou não haver nada a discutir, dado acreditar que as mesmas “só pecam por tardio”. Não obstante, “o estudo técnico operacional que dá suporte ao enquadramento dos contratos interadministrativos de cooperação e o facto de o Presidente da JFA ter assento na Assembleia Municipal, e porque considero que os estudos em que se baseiam são antiquíssimos; sabendo que os resultados definitivos do Censos só são conhecidos no quarto trimestre, mas que já foram lançados muitos resultados de dois mil e vinte e um, faz alguma confusão o dinheiro que a CML se propõe a transferir para JFA se basear em estudos que têm mais de cinco anos de atraso. É um apelo que deve ser feito na Assembleia Municipal: apelar à CML de forma a atualizar os números. Faz confusão que se governe uma cidade com base em dados com uma década”. -----

André Marçal, (CDU), tomou a palavra: “tratando-se de uma reunião extraordinária, só quero alertar para uma situação que ocorre na Rua de Alcântara. É sobre a obra junto ao acesso à Rua das Fontainhas, cujos taipais ocupam todo o passeio, já há muito tempo. É uma situação perigosa, porque os transeuntes têm tendência a não atravessar para o outro passeio e a caminhar pela estrada. Pessoas com mais dificuldade de mobilidade, como já aconteceu, correm o risco de sofrer um acidente. Não sendo competência da Junta de Freguesia, pede-se alguma sensibilização, não só pelo efeito no comércio local, como por exemplo no café que fica ao lado, mas, sobretudo, pela segurança de quem por lá circula. Finalizando reitero este pedido, se possível, dentro das competências da JFA, se houvesse alguma sensibilização, seria útil”. -----

Davide Amado, Presidente do Executivo da JFA, (PS), retomou a palavra para dar resposta às questões colocadas pelos eleitos Pedro Bulgarín Henriques, (IL) e André Marçalo, (CDU). Informou,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA

relativamente à situação da ocupação do espaço que é destinado aos peões, com os taipais da obra da Rua das Fontainhas, que “se trata de uma situação já sinalizada na CML; a licença da obra já caducou e foi renovada. A JFA tem feito constantemente o pedido de reforço da sinalética, quer da pintura das passadeiras, quer da sinalização vertical, adequada à situação. Trata-se de um prédio que tem tido vários problemas; começou por ter uma estrutura metálica na fachada que já impedia a circulação no passeio. O empreiteiro tem tido dificuldades em continuar a obra; caducou a licença. Conseguiu renovar, está em situação legal perante a CML. A JFA tem reforçado permanentemente os pedidos”. -

No que concerne à antiguidade dos dados em que se baseiam os relatórios, confirmou ser um tema que já abordou, em reuniões com vários Presidentes de Junta e com a CML, “onde se negociou para voltarem a ter estes protocolos que, como o eleito da IL disse, e bem, pecam por tardios. A JFA de Alcântara, não parou de prestar os serviços, como a recolha do lixo, junto das ecoílhas. O contrato interadministrativo é necessário para aumentar as equipas, para fazer face ao volume de trabalho devido à questão da pressão turística, que está a acontecer na cidade. O valor que consta no contrato interadministrativo não faz sentido, por ser manifestamente insuficiente, para o trabalho que se realiza. Quando a reforma aconteceu, a JFA tinha quinze funcionários na Higiene Urbana e, atualmente, são trinta para que haja continuidade no trabalho que tem vindo a ser feito. E a diferença foi notória, não tanto atualmente, mas houve uma melhoria e isso deveu-se ao aumento das equipas. As verbas não são suficientes, os critérios têm que ser redefinidos, os valores atuais não equacionam, por exemplo, o LX-Factory, estabelecimentos de hotelaria, os dois ou três que vão abrir no nosso território. São situações que, já foram transmitidas à CML, já os alertámos para a situação e tenho a indicação de que os protocolos, até ao final do ano, vão ser revistos, até ao final do mandato. Ainda falta metade da verba do ano passado, que não foi resolvida, referente a dois mil e vinte e um e já estamos em julho; só agora irá ser assinado, para receber esse valor, referente a serviços que nunca deixamos de prestar ou, sequer, reduzir. Houve freguesias que o fizeram; a Freguesia de Alcântara não. Apesar de não estar a receber, considerou que bastava a falha por parte da CML, os transtornos por toda a cidade com a remoção de lixo, os atrasos que têm sido constantes e permanentes que causam impacto na vida de todos. Como já referido, os valores são iguais, é tudo igual aos anteriores. E ainda falta o Contrato de Delegação de Competências (CDC) que diz respeito à Piscina Municipal do Alvito, que já foi aprovado, mas que ainda não chegou ao secretariado. Houve, inclusive, um atraso na marcação desta sessão extraordinária, porque se aguardou para o apresentar. Em relação à Piscina, na Reunião Descentralizada da CML, alguém questionou o senhor Vereador que,

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA

publicamente, respondeu o mesmo que já me tinha transmitido, que estão a avaliar os custos energéticos de todos os equipamentos municipais e ainda não está definida a forma como, mas que vão apoiar, financeiramente, todas as freguesias. Este apoio tem de chegar, devido ao aumento dos custos. No caso da Piscina do Alvito, o aumento dos custos não foi muito elevado, ainda não teve muito impacto, mas vai ter, nas contas da luz e do gás. Houve um compromisso da CML, perante a situação e espero que não demorem tanto tempo a resolver; toda a situação financeira da Freguesia é de conhecimento de todos. Não falhando os compromissos, não temos *a árvore das patacas* e ainda estamos a retomar a receita. Se as faturas, por exemplo passarem de dez mil para trinta mil euros, todos teremos um problema. Existe o compromisso da CML e espero que o cumpram. Em relação ao protocolo, assim que chegar, será trazido à Assembleia de Freguesia, mas será igual ao do anterior”. -

A Presidente de Mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Borges da Silva, (PS), explicitou terem sido apresentados os protocolos que deram origem a esta reunião extraordinária e não existindo registos para intervenções encerrou o PAOD e deu início ao período seguinte. -----

-----Ordem do Dia-----

Ponto 1. Proposta n.º 229/2022 “Autorizar a celebração de um Contrato de Delegação de Competências, entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Alcântara”, ao abrigo do previsto na alínea g), do n.º 1, do artigo 9.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2. Proposta n.º 230/2022 “Autorizar a celebração de um Contrato Interadministrativo de Cooperação entre o Município de Lisboa e a Freguesia de Alcântara”, ao abrigo do previsto na alínea g), do n.º 1, do artigo 9.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, colocou a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Borges da Silva, (PS), encerrou a Ordem do Dia e comunicou aos elementos da Comissão de Revisão Eventual do Regimento desta Assembleia, que a próxima reunião, com o acordo de todos, terá lugar no dia vinte e seis do corrente, pelas

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCÂNTARA

dezoito horas fazendo, no entanto, a ressalva de que esta informação também poderia ter sido realizada anteriormente. -----

Solicitou, então à primeira Secretária da Mesa de Assembleia, Iolanda Machado, (PS), para proceder à leitura da ata em minuta. -----

Após a leitura da ata em minuta, a mesma foi colocada a votação e foi aprovada por unanimidade, pelo que irá ser assinada por quem a lavrou e pela senhora Elsa Borges da Silva, (PS), Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Alcântara. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Elsa Borges da Silva (PS), deu por encerrada a sessão do dia cinco de julho, pelas vinte e uma hora e vinte e oito minutos, agradecendo a presença de todos. -----

Sede da Freguesia de Alcântara, em Lisboa, aos cinco dias de julho de dois mil e vinte e dois. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

(Elsa Maria Borges da Silva)

A 1.ª Secretária,

(Iolanda Rute de Oliveira Machado)

O 2.º Secretário em exercício,

(Pedro Miguel Macedo da Silva)